

Relatório de Gestão 2025

Junta Freguesia de Fajã de Baixo - PDL



PONTA DELGADA, ABRIL DE 2026

© CIS Gestão Consultadoria Contabilidade ©

Relatório de Gestão 2025
Freguesia de Fajã de Baixo | Ponta Delgada

ÍNDICE	
ÍNDICE.....	2
INTRODUÇÃO.....	3
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	4
RECEITA.....	5
RECEITA CORRENTE.....	6
RECEITA CAPITAL.....	7
DESPESA.....	7
DESPESA CORRENTE.....	8
PLANO DE ATIVIDADES	9
DESPESA CAPITAL	10
RÁCIOS ORÇAMENTAIS E FINANCEIROS.....	11
SALDO DA GERÊNCIA	12
CONCLUSÃO	13



INTRODUÇÃO

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, é de aplicação obrigatória a todos os serviços e organismos da administração local que não tenham natureza, forma ou designação de empresa, bem como às entidades públicas reclassificadas e àquelas que, por imposição legal, devam adotar o referencial contabilístico das autarquias.

No caso específico das entidades do Subsetor da Administração Local, o sistema tornou-se obrigatório a partir de 1 de janeiro de 2020. Posteriormente, a partir de 1 de janeiro de 2024, essas entidades passaram a adotar integralmente o SNC-AP, enviando às entidades competentes as peças de relato exigidas nos termos desse normativo.

Neste contexto, e em cumprimento do estipulado no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, apresenta-se o Relatório de Gestão referente ao exercício económico de 2025. Esse documento reflete a execução orçamental e financeira, evidenciando o rigor dos requisitos e procedimentos adotados, de modo a assegurar a fiabilidade e a transparência contabilística, sempre em estrita observância das regras e princípios contabilísticos vigentes.

Pretende-se que este relatório seja um instrumento relevante para a gestão autárquica, proporcionando uma visão clara e acessível das informações necessárias para a avaliação global e o acompanhamento da situação clara e financeira, tanto no âmbito orçamental quanto económico-financeiro.

No exercício de 2025, manteve-se a aplicação do SNC-AP, conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro. Dessa forma, os modelos de demonstrações financeiras e orçamentais apresentados seguem os padrões desse normativo, com as adaptações e melhorias implementadas pela UniLeo - Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental, incluindo os mapas devidamente validados neste documento.

O presente Relatório de Gestão, referente a 31 de dezembro de 2025, reflete a situação económica e financeira da Junta de Freguesia de Fajã de Baixo - Ponta Delgada. O documento foi elaborado em conformidade com os princípios e normativos contabilísticos do SNC-AP e será submetido à apreciação dos órgãos Executivo e Deliberativo, conforme disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º e na alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 22 de setembro.



Relatório de Gestão 2025

Freguesia de Fajã de Baixo | Ponta Delgada

A prestação de contas, além de refletir a boa-fé em sua elaboração, compreende um conjunto de documentos que demonstram a execução orçamental e financeira ao longo de um período determinado, geralmente coincidente com o ano civil.

Quanto à sua estrutura, e em conformidade com a legislação aplicável, o relatório foi elaborado seguindo os princípios de clareza, exatidão e simplicidade. Dessa forma, busca-se facilitar sua análise tanto sob a perspectiva econômica quanto financeira, evidenciando a eficiência na gestão dos recursos destinados às atividades desenvolvidas pela entidade e a eficácia na execução dos objetivos estabelecidos. Ademais, considera-se o impacto da vertente política na gestão, sempre priorizando os interesses da população da Freguesia.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O resultado da execução orçamental evidencia um saldo da execução orçamental de **16 197,79€**, incluindo o saldo transitado da gerência anterior (à data de 31/12/2024) de **47 276,50€**, e foi elaborada segundo as normas estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro.

No período em referência, a execução da receita atingiu **94,92%** da receita prevista corrigida, a despesa total executada no período em análise ascendeu a **90,55%**.

Foi dado cumprimento à Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), regulamentado pelo Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho, onde estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, pelo que, todos os compromissos do ano económico de 2025 foram assumidos tendo em consideração o montante máximo de fundos disponíveis em cada período.

É ainda de realçar que o montante das obrigações não pagas, transitadas para a gerência de 2026, cujo valor é de **8 129,29€**.

Quanto à receita, foi transitada para o ano 2026 o valor de **2 161,59€** em liquidações por cobrar.



Relatório de Gestão 2025

Freguesia de Fajã de Baixo | Ponta Delgada

RECEITA

O quadro seguinte permite analisar a previsão da receita e o seu grau de execução no ano de 2025.

Capítulos	Previsão (a)	Execução (b)	% Execução (b)/(a)
RECEITAS	323 635,85 €	304 775,73 €	94,92%
Receitas Correntes	321 635,85 €	304 755,73 €	99,99%
01 Impostos Diretos	7 934,00 €	7 933,58 €	99,99%
04 Taxas, multas e outras penalidades	7 290,00 €	6 195,50 €	85%
05 Rendimentos da propriedade	8 401,00 €	- €	0%
06 Transferências correntes	283 855,85 €	277 869,26 €	98%
07 Venda de bens e serviços	13 242,00 €	12 241,78 €	92%
08 Outras receitas correntes	913,00 €	515,61 €	56%
Receitas Capital	2 000,00 €	20,00 €	0,01%
09 Venda de bens de investimento	2 000,00 €	20,00 €	1%

As receitas correntes desempenham um papel fundamental na gestão financeira da Junta de Freguesia de Fajã de Baixo, assegurando o funcionamento diário e a prestação de serviços essenciais à comunidade. Estas receitas incluem transferências do Orçamento do Estado, taxas, tarifas, licenças e outras fontes regulares de financiamento.

A importância das receitas correntes reside na sua capacidade de cobrir despesas operacionais, como salários do pessoal, manutenção de infraestruturas, aquisição de bens e serviços, e apoio a iniciativas locais. Um equilíbrio saudável entre receitas e despesas correntes é essencial para a sustentabilidade financeira da freguesia. De acordo com as orientações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), o orçamento deve prever receitas suficientes para cobrir todas as despesas, garantindo que a receita corrente seja igual ou superior à despesa corrente prevista.

Além disso, a Lei n.º 73/2013 estabelece que as freguesias têm direito a uma participação nos impostos do Estado, equivalente a 2% da média aritmética simples da receita do IRS, IRC e IVA. Esta transferência constitui uma parcela significativa das receitas correntes, reforçando a capacidade financeira da Junta de Freguesia para cumprir as suas atribuições.



Relatório de Gestão 2025

Freguesia de Fajã de Baixo | Ponta Delgada

Em suma, as receitas correntes são vitais para a estabilidade e eficiência da Junta de Freguesia de Fajã de Baixo, permitindo-lhe desempenhar um papel ativo no desenvolvimento local e na melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

RECEITA CORRENTE

Estas receitas são responsáveis por 99,99% da receita arrecadada em 2025.



A execução global das receitas está em 94,92%, um valor elevado, o que indica um bom planeamento orçamental e uma arrecadação próxima do esperado.

Impostos Diretos (99,99%) e Taxas, Multas e Penalidades (85%):

- A arrecadação de impostos não superou a previsão, o que pode indicar uma diminuição na base tributária ou perda na cobrança de impostos.
- A arrecadação de taxas e multas também não ultrapassou o previsto, mas salienta-se o elevado número de emissão de documentos requeridos pelos nossos Fregueses.

Transferências Correntes (98%):

- Representam a maior parte da receita (277 869,26€).
- A execução de 98% demonstra que a Junta recebeu quase todas as verbas esperadas do Estado e outras entidades. Estas receitas estão divididas pela Administração Central (FFF) responsáveis por 44%, pela Administração Regional (GRA) responsável por 6%, da pela Administração Local (CMPD) responsável por 47% e de empresas privadas (CTT) responsáveis por 3%.

Relatório de Gestão 2025

Freguesia de Fajã de Baixo | Ponta Delgada

Venda de Bens e Serviços Correntes (92%)

- Execução não atingiu o esperado.
- Estas verbas são da cedência de espaços do património desta autarquia.

As outras receitas correntes (56%)

- Execução não atingiu o valor previsto.
- Estas receitas são oriundas do fundo ambiental, protocolo entre a ANAFRE e esta Junta de Freguesia, de devoluções e reembolsos.

RECEITA CAPITAL

No ano de 2025 as receitas de capital têm um peso muito pequeno nas receitas arrecadadas representado apenas 0,01% do total arrecadado. Estas receitas são da venda de côvados, totalizando o valor de 20,00€.

DESPESA

De acordo com o quadro abaixo, as despesas apresentam um grau de execução de 90,55%, correspondendo a 73% de despesas correntes e 27% de despesas de capital.

Capítulos	Previsão (a)	Execução (b)	% Execução (b)/(a)
DESPESAS	370 912,35 €	335 854,44 €	90,55%
Despesas Correntes	268 003,97 €	245 303,29 €	73%
01 Despesas com pessoal	75 866,76 €	70 937,27 €	94%
02 Aquisição de bens e serviços	173 097,21 €	163 285,08 €	94%
04 Transferências Correntes	18 820,00 €	11 011,07 €	59%
06 Outras despesas correntes	220,00 €	69,87 €	32%
Despesas de Capital	102 908,38 €	90 551,15 €	27%
07 Aquisição de bens de capital	102 908,38 €	90 551,15 €	88%



DESPESA CORRENTE

As despesas correntes desempenham um papel essencial na gestão da Junta de Freguesia de Fajã de Baixo, assegurando o funcionamento regular dos serviços públicos locais e contribuindo para a qualidade de vida da população. Estas despesas referem-se aos gastos necessários para a manutenção diária da autarquia, cobrindo áreas fundamentais como o pagamento de salários, a manutenção de infraestruturas e a prestação de serviços essenciais.

Uma gestão responsável das despesas correntes é crucial para assegurar a sustentabilidade financeira da freguesia. O equilíbrio entre receitas e despesas evita défices orçamentais e permite que a Junta continue a investir na melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

Além disso, uma execução orçamental eficiente das despesas correntes possibilita que a Junta tenha maior margem para investimentos futuros, contribuindo para o desenvolvimento e modernização da freguesia.

Deste modo, as despesas correntes da Junta de Freguesia de Fajã de Baixo são indispensáveis para o funcionamento diário da administração local, garantindo serviços públicos eficazes e um ambiente mais organizado e sustentável para a comunidade.



As rubricas com a despesa de pessoal totalizaram o valor de 70 937,27€, neste grupo de despesas são consideradas todas as remunerações certas e permanentes do órgão Executivo e Deliberativo. Importa referenciar que o Senhor Presidente optou por exercer as suas funções em regime de meio tempo, sendo que os gastos com este regime são assegurados pelo Orçamento de Estado. Também são responsáveis pelo pagamento do vencimento, abonos, subsídios de férias e de Natal, TSU e o Seguro de acidentes de trabalho dos funcionários desta Junta de Freguesia.

Relatório de Gestão 2025

Freguesia de Fajã de Baixo | Ponta Delgada

A aquisição de bens e serviços, engloba despesas com energia elétrica, água, comunicações, material de escritório e combustíveis, essenciais para o funcionamento das instalações da Junta.

A Junta de Freguesia recorre frequentemente a prestadores de serviços para áreas como limpeza urbana, jardinagem, assistência técnica, reparação de infraestruturas e consultadoria.

Estes contratos garantem que serviços essenciais sejam prestados com qualidade e regularidade.

As despesas com transferências correntes incluem apoios financeiros a associações culturais, desportivas e sociais, fortalecendo a identidade e o desenvolvimento da freguesia. O apoio no financiamento de eventos comunitários promove o envolvimento dos cidadãos e o dinamismo local.

Ainda são consideradas neste capítulo da despesa gastos com pessoal abrangido pelos programas ocupacionais (SEI, Estagiar, CTTS e PROSA), nomeadamente o pagamento do diferencial remuneratório, o seguro de acidentes de trabalho e a Taxa Única Social (TSU), e os apoios atribuídos a Entidades de cariz social, religioso, desportivo e recreativo.

As outras despesas correntes com o valor gasto de 69,87€ são referentes a despesas com as instituições bancárias.

PLANO DE ATIVIDADES

Ação social – 5 061,62€:

Programas Ocupacionais – 3 098,26€:

- Seguros de Acidentes de Trabalho – 746,57€;
- Diferencial Remuneratório – 200,28€;
- Taxa Social Única – 2 151,43€;

Apoio a Famílias – 1 963,36€.

Promoção da Cultura, Desporto e Tradições – 31 170,09€.

Atividades Intergeracionais – 9 240,68€.

Outras atividades cívicas e religiosas – Apoio a Entidades – 5 820,00€.



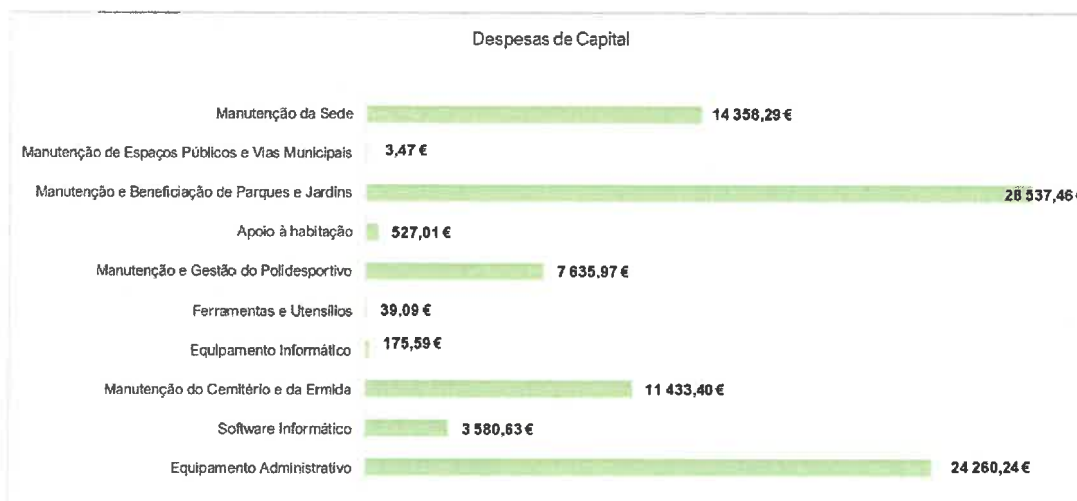
Relatório de Gestão 2025

Freguesia de Fajã de Baixo | Ponta Delgada

DESPESA CAPITAL

A Junta de Freguesia de Fajã de Baixo apresenta para o ano de 2025 um plano de investimentos focado na melhoria das infraestruturas e nos serviços locais. Proporcionando um melhor funcionamento dos equipamentos públicos e a modernização dos serviços administrativos. O montante total de investimento no ano de 2025 foi de 90 551,15€ que representa 27% do total da despesa paga.

Despesas de Capital	
Equipamento Administrativo	24 260,24 €
Software Informático	3 580,63 €
Manutenção do Cemitério e da Ermida	11 433,40 €
Equipamento Informático	175,59 €
Ferramentas e Utensílios	39,09 €
Manutenção e Gestão do Polidesportivo	7 635,97 €
Apoio à habitação	527,01 €
Manutenção e Beneficiação de Parques e Jardins	28 537,46 €
Manutenção de Espaços Públicos e Vias Municipais	3,47 €
Manutenção da Sede	14 358,29 €
TOTAL	90 551,15 €



Relatório de Gestão 2025

Freguesia de Fajã de Baixo | Ponta Delgada

RÁCIOS ORÇAMENTAIS E FINANCEIROS

Grau de cobertura global da receita total

Receita Total/Despesa Total	
Receita	304 775,73 €
Despesa	335 854,44 €
Grau de Cobertura	91%

Este rácio avalia a capacidade da receita total em cobrir as despesas totais. Em 2025, constatou-se que as receitas não foram suficientes para suportar integralmente as despesas, levando a Junta de Freguesia de Fajã de Baixo a recorrer a 9% do saldo da gerência anterior para equilibrar as contas.

Grau de cobertura de receita corrente/despesa corrente

Receita Corrente/Despesa Corrente	
Receita	304 755,73 €
Despesa	245 303,29 €
Grau de Cobertura	124%

O rácio de cobertura da Receita Corrente sobre a Despesa Corrente mede a capacidade das receitas correntes em suportar as despesas correntes da Junta de Freguesia. Em 2025, este indicador atingiu um valor de 124%, demonstrando uma gestão equilibrada e sustentável. Isto significa que as receitas correntes foram suficientes para cobrir as despesas correntes, garantindo margem para investimento noutras áreas prioritárias para a freguesia.

Relação entre Receitas e Despesas Correntes e Capital

Receita Correntes	304 755,73 €
Despesa Correntes	245 303,29 €
Diferença	59 452,44 €
Receitas de Capital	20,00 €
Despesas de Capital	90 551,15 €
Diferença	- 90 531,15 €



Relatório de Gestão 2025

Freguesia de Fajã de Baixo | Ponta Delgada

Podemos concluir que a gestão da Junta apresenta um equilíbrio sólido nas contas correntes, garantindo que as despesas correntes são suportadas integralmente pelas receitas próprias. No entanto, o financiamento das despesas de capital sem receitas específicas pode exigir um planeamento estratégico para evitar impactos futuros no saldo orçamental da freguesia.

SALDO DA GERÊNCIA

Do confronto de receitas e despesas realizadas, resultou um saldo de gerência de 16 197,79€ que transitará para a gerência seguinte:

Recebimentos/Entrada de Fundos		Pagamentos/Saída de Fundos	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	47.276,50€	DESPESAS ORÇAMENTAIS	335.854,44€
Execução Orçamental	47.276,50€	Correntes	245.303,29€
Operações de Tesouraria	0,00€	Capital	90.551,15€
RECEITAS ORÇAMENTAIS	304.775,73€	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	0,00€
Correntes	304.755,73€		
Capital	20,00€		
Outras	0,00€		
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	0,00€	SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE	16.197,79€
TOTAL	352.052,23€	Execução Orçamental	16.197,79€
		Operações de Tesouraria	0,00€
		TOTAL	352.052,23€

A 31 de Dezembro de 2025, o valor de 16 197,79€ encontrava-se distribuído entre instituição de crédito e numerário:

Banco	N.º Conta	Saldo Bancário	Crédito Trânsito	Débito Trânsito	Saldo
NBA	100658280003	16.121,20 €	0,00 €	0,00 €	16.121,20 €
Total Bancos		16.121,20 €	0,00 €	0,00 €	16.121,20 €

Caixa/Fundo de Manolo	Saldo
Total Caixas/Fundos de Manolo	76,59 €

CONCLUSÃO

O total de recebimentos e o total de pagamentos são iguais indicando um equilíbrio nas contas. Verifica-se um saldo positivo de 16 197,79€ a ser transferido para a próxima gerência, o que reflete boa gestão financeira no período em questão.

Em 2025, a Junta de Freguesia de Fajã de Baixo apresentou um desempenho financeiro sólido e transparente, refletindo o compromisso contínuo com a boa gestão dos recursos públicos e a promoção do bem-estar da nossa comunidade. Os dados financeiros evidenciam um equilíbrio entre receitas e despesas, permitindo a execução de projetos relevantes que visam melhorar a qualidade de vida dos nossos fregueses.

Através de uma gestão responsável e eficiente, conseguimos não apenas manter a sustentabilidade financeira, mas também investir em áreas como infraestrutura, equipamentos, cultura e serviços sociais. O envolvimento da comunidade e a transparência nas nossas ações foram fundamentais para alcançar os resultados apresentados.

Agradecemos a todos os colaboradores e cidadãos que contribuíram para o sucesso das iniciativas da Junta de Freguesia, e reafirmamos o nosso compromisso em continuar a trabalhar em prol de uma Fajã de Baixo mais próspera e unida. Estamos confiantes de que, juntos, poderemos enfrentar os desafios futuros e promover um desenvolvimento sustentável para todos.

Órgão Executivo da Freguesia de Fajã de Baixo



Pedro Manuel Freitas Cordeiro

